

I

Pararam na soleira da porta e bateram com as botas no chão para sacudir a chuva e agitaram os chapéus em gestos largos e limpavam a água dos rostos. Lá fora, na rua, a chuva retalhava a água das poças, lançando os vermelhos e os verdes garridos dos painéis de néon em deambulações fervilhantes, e a chuva dançava nos tejadilhos de aço dos carros estacionados ao longo da berma do passeio.

Raios me partam se não ‘tou já meio afogado, disse Billy. Agitou o chapéu, que escorria água. Onde é que ‘tá o vaqueiro americano de gema?

Já entrou.

Vamos embora. Senão ele ainda escolhe as gordas jeitosas todas só pra ele.

As prostitutas, em trajés menores, de ar maltrapilho, ergueram os olhos dos sofás coçados onde estavam sentadas. O bordel encontrava-se quase deserto. Eles tornaram a bater com as botas no chão e cruzaram a sala até junto do balcão e ali pararam e empurraram os chapéus para a nuca com os polegares espetados e apoiaram os pés no varão acima do esquadro ladrilhado, enquanto o *barman* lhes servia os *whiskies*. À luz vermelho-sangue do balcão, no meio do fumo que pairava em volta, ergueram os copitos num gesto fugaz e acenaram com a cabeça, como que para saudar um quarto companheiro agora perdido para eles, e inclinaram os copos para trás e tornaram a pousá-los no balcão, já vazios, e limpavam as bocas com as costas das mãos. Troy espetou o queixo na direção do *barman* e

executou um gesto circular com o dedo, indicando os copos vazios. O *barman* assentiu com a cabeça.

John Grady, pareces uma ratazana das docas, raios te partam.

É como eu me sinto.

O *barman* serviu-lhes os *whiskies*.

Nunca vi chuvada assim como esta. Querem uma cerveja pra rebater? Dê-nos três cervejas.

Já escolheste uma destas queridinhas pra ti?

O rapaz abanou a cabeça.

De qual é que gostas, Troy?

Eu cá sou como tu. Vim até cá abaixo em cata duma gorda e é uma gorda que vou papar. Uma coisa te digo, camarada, quando um gajo lhe dá a vontade de comer uma gorda, não há outra mulher que o satisfaça.

Sei bem o que é essa febre. Acho melhor escolheres uma, John Grady.

O rapaz voltou-se e olhou para as rameiras no outro extremo da divisão.

E que tal aquela grandalhona além, a do pijama verde?

Não o ponhas a rondar a minha tipa, acudiu Troy. Ainda vais fazer que rebente aqui uma cena de pancadaria não tarda.

Vai lá. Ela 'tá a olhar pràqui.

Elas 'tão todas a olhar pràqui.

Vai lá. Dá pra ver que lhe caíste no goto.

Ela atirava o bom do John Grady ao ar e ele saía disparado pelo teto.

Aqui o vaqueiro americano de gema não, nem penses nisso. Este *cowboy* aferrava-se a ela que nem um carrapiço. Então e aquela além, embrulhada nos cortinados azuis?

Não lighes ao que ele diz, John Grady. Dá impressão de que a cara dela pegou fogo e apagaram o lume a bater-lhe com um ancinho nas fuças. Cá na minha opinião, a loira da ponta faz mais o teu estilo.

Billy abanou a cabeça e estendeu o braço para o seu *whiskey*. Não vale a pena discutir com este homem. Não tem gosto nenhum em mulheres, ora aí 'tá uma verdade matemática.

Vai pelo que diz aqui o papá, aconselhou Troy. Aqui o papá orienta-te pra uma garina com uma chicha que se veja. Aí o Parham até

disse uma vez que um homem nunca devia de molhar o bico com uma tipa que não conseguisse carregar ao colo. Disse que, se a casa pegasse fogo.

Ou o celeiro.

Ou o celeiro.

Lembras-te daquela vez que a gente trouxe cá abaixo o Clyde Stapp?

Lembro-me bem, e o gajo era um homem com o juízo no lugar. Escolheu uma tipa que tinha umas carnes bem nutridas.

O JC e os outros meteram uns dólares nas mãos da velha pra ela os deixar ir lá atrás espreitar. Queriam tirar uma fotografia ao gajo, mas desmancharam-se a rir e estragaram o arranjinho.

Dissemos ao Clyde que ele parecia um macaco a foder uma bola de futebol. Julguei que ele ia andar à porrada connosco. Então e que tal aquela de vermelho, acolá?

Não lhe dêes ouvidos, John Grady.

Valor ao quilo, medido em dólares. Nem sequer lhe interessa ponderar esse lado da questão.

Vão vocês andando, disse John Grady.

Escolhe uma, vá.

Deixa 'tar.

'Tás a ver, Troy? Só conseguiste baralhar as ideias ao rapaz, mais nada.

O JC disse a toda a malta que o Clyde se apaixonou pela moça e que a queria levar pra casa com ele, mas que eles só tinham trazido a carrinha de caixa aberta e ia ser preciso mandar vir a camioneta grande. Nessa altura já o Clyde tinha curado a piela e se tinha desapaixonado, e o JC disse que nunca mais o levava a uma casa de putas. Disse que ele não se tinha comportado duma maneira máscula e responsável.

Vão vocês andando, repetiu John Grady.

Das traseiras do bordel chegava-lhe aos ouvidos o som da chuva a tamborilar num telhado metálico. Pediu mais um copo de *whiskey* e ficou ali de pé, a rodar o copo vagarosamente sobre a madeira envernizada e a observar a sala atrás de si no espelho amarelecido do velho expositor do bar Brunswick. Uma das rameiras atravessou a sala e deu-lhe o braço e pediu-lhe que lhe pagasse uma bebida, mas

ele disse que só estava à espera dos amigos. Ao fim de um certo tempo, Troy regressou e sentou-se num banco diante do balcão e pediu mais um *whiskey*. Mantinha as mãos unidas diante de si, sobre o balcão, como um homem sentado na igreja. Tirou um cigarro do bolso da camisa.

Não sei, John Grady.

O que é que tu não sabes?

Não sei.

O *barman* serviu-lhe o *whiskey*.

Serve-lhe outro.

O *barman* obedeceu.

Uma outra rameira viera dar o braço a John Grady. O pó de arroz no rosto dela estalara que nem argamassa.

Diz-lhe que tens um esquentamento, sugeriu Troy.

John Grady estava a falar com ela em espanhol. Ela puxava-lhe o braço.

Uma vez, o Billy disse isso a uma gaja aqui em baixo. Ela respondeu que não fazia mal, que ela também.

Acendeu o cigarro com um isqueiro *Zippo* da Terceira de Infantaria e pousou o isqueiro em cima do maço e soprou o fumo numa torrente ao longo da madeira envernizada e olhou para John Grady. A prostituta voltara para o sofá, e John Grady estava a remirar qualquer coisa no espelho do expositor, atrás do balcão. Troy virou-se e seguiu-lhe o olhar. Uma jovem de não mais de dezassete anos, talvez mais nova, até, estava sentada no braço do sofá, de mãos entrelaçadas no regaço e olhos baixos. Remexia na bainha do vestido berrante, qual colegial. Ergueu o rosto e olhou na direção deles. O comprimento do cabelo negro tombava-lhe sobre o ombro, e ela afastou-o devagar com as costas da mão.

É bem bonita, aquela pequena, verdade? comentou Troy.

John Grady fez que sim com a cabeça.

Vai lá, atira-te a ela.

Deixa 'tar.

Anda, raios.

Cá vem ele.

Billy acerçou-se do balcão e ajeitou o chapéu.

Queres que eu a vá buscar? perguntou Troy.

Eu sei ir buscá-la, se a quiser.

Otra vez, disse Billy. Voltou-se e percorreu a sala com o olhar.

Anda, vá, incitou Troy. Raios, a gente espera por ti.

É pràquela mocita que vocês ‘tão a olhar? Aposto que nem quinze anos tem.

Eu aposto o mesmo, acudiu Troy.

Agarra aquela com quem eu fui. É égua de bons andamentos, ou eu não seja um cavaleiro de truz.

O *barman* serviu-lhes *whiskies*.

Ela já aí vem, não tarda.

Deixa ‘tar.

Billy olhou para Troy. Virou-se e pegou no copo e contemplou a bebida avermelhada, quase a transbordar, ergueu o copo e bebeu e tirou o dinheiro do bolso da camisa e esticou o queixo na direção do *barman*, que o olhava.

‘Tão prontos? perguntou.

Claro.

Vamos comer qualquer coisa. Acho que a chuva ‘tá prestes a parar. Já não ouço nada.

Subiram a Ignacio Mejía até à Juárez Avenue. Nas sarjetas corria uma água acinzentada, e as luzes dos bares e dos cafés e das lojas de bricabraque sangravam lentamente na rua negra e molhada. Os lojistas chamavam-nos, e vendedores ambulantes com joias e ponchos arremetiam para os assediarem de um e de outro lado. Cruzaram a Juárez Avenue e subiram pela Mejía até chegarem ao Napoleón e ali se sentaram a uma mesa junto à vidraça que dava para a rua. Um empregado de libré aproximou-se e limpou com uma vassourinha a toalha branca, suja de nódoas.

Caballeros, disse.

Comeram bifes e beberam café e ouviram Troy contar histórias da guerra e fumaram e viram os velhos táxis amarelos a cruzar as enormes poças de água nas ruas. Caminharam pela Juárez Avenue acima, até à ponte.

Os elétricos já tinham deixado de circular, e as ruas estavam quase desertas, sem comércio nem trânsito. Os carris a brilhar à luz molhada dos candeeiros convergiam para o casinhoto do posto fronteiriço e seguiam mais além, para onde jaziam embutidos na ponte